



Política Socioambiental de Compras de Carnes Bovinas

Resultados do primeiro semestre 2017

Em 31 de março de 2016, o GPA lançou sua Política Socioambiental de Compra de Carne Bovina elaborada em parceria com a ONG The Forest Trust (TFT). A Política configura o compromisso do GPA em lutar contra o desmatamento do bioma Amazônia e impactos sociais negativos relacionados, entendendo a complexidade da cadeia da carne bovina no Brasil. Por seu envolvimento em vários grupos de discussão e suas parcerias com atores reconhecidos nas cadeias de suprimento de carne, o GPA ganhou maturidade na compreensão das problemáticas do desmatamento, alimentando a sua ambição de construir uma proposta de valor a partir dos sistemas existentes.

Frente ao crescimento do desmatamento em 2016 e aos limites existentes nas soluções atuais do mercado, o ano de 2017 continua sendo desafiador. Estudos e investigações revelaram práticas do setor que prejudicam o devido controle da origem do gado comercializado e do desmatamento decorrente da pecuária. Além disso, algumas decisões tomadas pelos órgãos públicos tem promovido o crescimento das terras aráveis sem necessariamente garantir o respeito dos critérios de desenvolvimento sustentável¹, podendo comprometer os compromissos internacionais que o Brasil assumiu em relação às mudanças climáticas².

Nesse cenário, o GPA reafirma seu Compromisso, e busca contribuir na luta contra o trabalho escravo e o desmatamento, no respeito às terras indígenas e no estímulo à recuperação das terras degradadas. A nossa experiência recente e os acontecimentos do 1º semestre de 2017 reforçaram os princípios da nossa Política:

- Elaborar um projeto **viável economicamente e replicável**;
- **Incluir e capacitar todos os elos produtivos** nas cadeias de suprimento, da fazenda até o consumidor;
- **Participar ativamente das conversas** com os órgãos governamentais, os outros grandes *players* do mercado e as ONGs, atuando nessa cadeia para encontrar soluções compartilhadas e efetivas para o setor.

Conforme seu compromisso sobre a transparência do programa, o GPA apresenta abaixo os últimos resultados e as principais ações estabelecidas no 1º semestre de 2017.

¹ <http://ipam.org.br/premiando-a-grilagem-na-amazonia-jamanxim-pode-ser-so-o-comeco/>

² <https://oglobo.globo.com/opiniao/desmatamento-afasta-brasil-do-acordo-de-paris-20414753>

OS PARCEIROS DO GPA



Safe Trace: Empresa líder na rastreabilidade de carnes e de diferentes cadeias produtivas de alimentos. www.safetrace.com.br



The Forest Trust: ONG especializada na gestão dos riscos socioambientais relacionados às cadeias de fornecimento das empresas. www.tft-earth.org



Aliança da Terra: ONG criada pelos produtores, pesquisadores e empreendedores do agronegócio, a fim de fornecer soluções inovadoras que integram boas práticas de produção, com respeito às pessoas e aos recursos naturais, gerando confiança para novas oportunidades de negócio nas cadeias produtivas. www.aliancadaterra.org

MAPEAMENTO DA CADEIA

Seguimos com um trabalho importante de mapeamento das nossas cadeias. O varejo apresenta cadeias de suprimento de carne complexas que incluem 3 tipos de fornecedores industriais:

- **Tipo 1: Frigoríficos diretos**, que compram o gado, o abatem e fornecem diretamente ao GPA,
- **Tipo 2: Processadores e distribuidores** que compram de outros frigoríficos que se tornam “frigoríficos indiretos” para o GPA,
- **Tipo 3: Processadores que compram** o gado e terceirizam o abate por outro frigorífico.

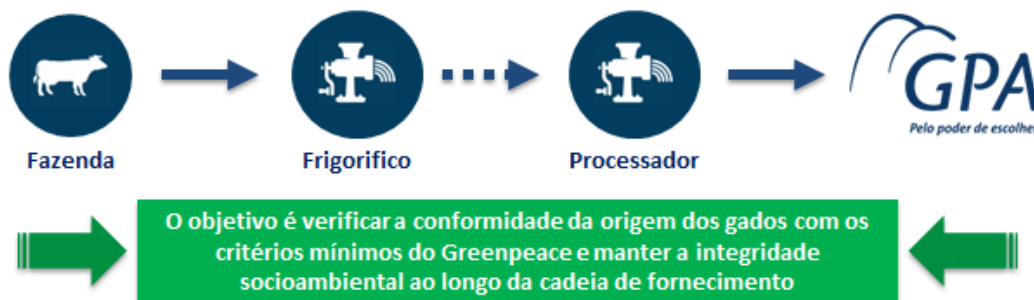


Figura 1: Representação simplificada da cadeia de carne bovina no varejo

O início do ano de 2017 foi marcado pela implementação da política na Unidade de Negócio **Assaí Atacadista**: os fornecedores estão convocados a integrar a Política e atender os requisitos de fornecimento de informação e de monitoramento, como todos os fornecedores do Multivarejo.

No total, o GPA compra carne *in natura* ou congelada de 43 fornecedores, além dos 3G (JBS, Marfrig, Minerva). Desses 43 fornecedores, 27 aderiram à política GPA e ao sistema de Rastreabilidade e Gestão de Qualidade Safe Trace. Eles são compostos por 14 frigoríficos diretos (Tipo 1), 5 processadores que compram os bois (Tipo 3) e 7



processadores e 1 distribuidor (Tipo 2) que compram carcaças ou carne de frigoríficos indiretos (esses mesmos sendo 23 frigoríficos indiretos mapeados até agora).

Os volumes dos pequenos e médios fornecedores que aderiram à Política do GPA somados aos dos 3G, que já possuem compromisso público, representam 98,12% da carne comprada no primeiro semestre pelo GPA. Os outros 16 fornecedores são fornecedores do Assaí, que estão no processo de integração efetiva ao Programa, e/ou novos pequenos fornecedores que começaram a abastecer o Grupo nesse semestre e devem, portanto aderir à Política para seguir vendendo para o GPA no segundo semestre.

Desde o início do programa, 7 fornecedores se recusaram a se engajar no cumprimento da política e, portanto foram bloqueados, não podendo no momento abastecer o grupo.

MONITORAMENTO

Com esse mapeamento feito, o GPA está dando maior enfoque nas 12 plantas de frigoríficos diretos que compram bois criados no bioma Amazônia, para que esses frigoríficos integrem plenamente as ferramentas de rastreabilidade e de geomonitoramento o mais rápido possível.

O Safe Trace concluiu parcerias com as empresas de geomonitoramento existentes no mercado para simplificar a implementação da Política. Os fornecedores podem assim utilizar uma ferramenta única com duas soluções: uma solução de gestão, que centraliza as informações de 100% das suas compras (origem da compra, produção da unidade) e os sistemas de geomonitoramento que trazem as análises socioambientais. Com esses sistemas, o fornecedor internaliza o monitoramento. Na mesma ferramenta, o fornecedor é solicitado a informar as vendas feitas ao GPA, para que o GPA passe a receber a informação sobre a origem e as análises socioambientais dos lotes de gado cuja carne é comercializada nas suas lojas.

O sistema também disponibiliza para os fornecedores as informações de Qualidade relativas às suas entregas ao GPA.

Se alguns frigoríficos já estão acostumados a utilizar algum sistema de geomonitoramento, para muitos outros, é um aprendizado de longo prazo. De fato, essa solução reestrutura a forma dos frigoríficos comprarem o gado. Junto a esses fornecedores, que não possuem o mapeamento dos pecuaristas, o GPA em parceria com a Aliança Terra e o BovControl tem oferecido apoio através do aplicativo "Produzindo Certo". Este aplicativo permite aos frigoríficos coletar a coordenada geográfica e uma primeira análise socioambiental dessas fazendas.

Desde o início do programa, no mínimo 7.451 fazendas diretas venderam gado para nossos fornecedores, sendo que 3.785 das fazendas contam com um ponto geográfico e 1.825 foram identificadas no bioma Amazônia. Desses produtores, 97











foram identificados com embargo na Lista das áreas embargadas do IBAMA (1,2%) e, portanto foram suspensos. 4 pecuaristas foram encontrados na última lista da Transparência publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego e também foram devidamente suspensos da cadeia de suprimentos do GPA. O GPA está trabalhando para que todas as fazendas tenham as suas coordenadas informadas dentro do sistema e estejam monitoradas por um sistema de geomonitoramento.


READEQUAÇÃO



Assim como previsto na nossa Política, um pecuarista que foi bloqueado por alguma não conformidade pode voltar a fornecer aos fornecedores do GPA a partir do momento que esta não conformidade for corrigida. Nos últimos 6 meses foram realizados os bloqueios de 101 pecuaristas. Considerando a preocupação que o GPA tem com a sua cadeia de fornecimento, estendemos a parceria com a Aliança da Terra para oferecer a estes produtores o apoio técnico necessário para sua readequação.

Plano de trabalho – Principais ações realizadas no 1º semestre de 2017

Pilar	Metas	Ações e objetivos	Status
1. LIDERANÇA PARTICIPATIVA O GPA participa ativamente nas discussões do setor e publica regularmente os resultados.	1.1 – Engajamento dos elos na cadeia responsável de carne	<ul style="list-style-type: none"> A implementação da Política do GPA busca o engajamento de pecuaristas, frigoríficos, processadores e varejistas envolvidos na cadeia da pecuária brasileira. No 1º semestre, foram realizadas 20 reuniões com fornecedores do GPA. O público interno do GPA (Departamentos Comercial, Qualidade, TI) participa ativamente para implementar a Política. 	●
	1.2 – Resultados transparentes	<ul style="list-style-type: none"> Desde o lançamento da sua Política em Março de 2016, o GPA vem publicando a cada semestre os relatórios sobre os resultados alcançados. Também publicou os detalhamentos do trabalho no Relatório Anual de Sustentabilidade do GPA (link). 	●
	1.3 – Participação nas discussões em prol da cadeia de abastecimento responsável	<ul style="list-style-type: none"> Discussão com órgãos públicos sobre as ferramentas de controle e processos de transparência e de monitoramento. Participação no Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS), e no Grupo de Trabalho dos Fornecedores Indiretos (GTFI). Encontros com entidades do terceiro setor, atuando em prol ao Desmatamento Zero e ao fomento de modos de produção de pecuária sustentável (Greenpeace, CFA – Colaboração para Florestas e Agricultura, WWF, Imazon, TNC). Discussões com outros <i>players</i> da cadeia produtiva, com o objetivo de compartilhar boas práticas e dividir esforços para a implementação dos critérios da Política e soluções eficientes. 	●
2. MONITORAMENTO DOS FORNECEDORES O GPA informa seus fornecedores das diretrizes da sua política e busca desenvolver e disponibilizar ferramentas aos frigoríficos, entrepostos e processadores para permitir o monitoramento da cadeia.	2.1 – Mapeamento dos fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> Foi desenhada uma ferramenta de análise para mapear a cadeia dos fornecedores e definir as orientações para cada um dos nossos fornecedores com seus distintos tipos (Tipo 1, 2 e 3). Nas próximas semanas, esse formulário será integrado no sistema Safe Trace. O mapeamento dos fornecedores do Multivarejo foi realizado, trazendo os resultados apresentados acima. No caso do Assaí, a cadeia de fornecimento de alguns fornecedores está em processo de mapeamento. 	● ●
	2.2 – Visitas dos frigoríficos	<ul style="list-style-type: none"> Todos os fornecedores ativos – e suas respectivas plantas - que entraram no Programa foram visitados <i>in loco</i> para avaliar o nível de rastreabilidade da produção de carne e checar a capacidade da planta seguir o lote de gado comprado nos processos de produção. Os fornecedores também receberam um treinamento sobre a ferramenta Safetrace. Todos os SIF diretos, produzindo para o Multivarejo, foram visitados. Até o final do ano, serão visitados e avaliados os fornecedores do Assaí que ainda não passaram por essa etapa. 	● ●
	2.3 – Integração dos dados de compras	<ul style="list-style-type: none"> O Safe Trace está conectado aos sistemas comercial e qualidade do Multivarejo para receber automaticamente as informações sobre as compras e as entregas e compará-las com os dados inseridos pelos fornecedores. A integração com os sistemas do Assaí será feita até o final de 2017. 	●

Pilar	Metas	Ações e objetivos	Status
		<ul style="list-style-type: none"> O sistema Safe Trace permite aos frigoríficos diretos (Tipo 1) e processadores que compram gado (Tipo 3) imputar e analisar 100% dos dados sobre os lotes de gado que entram, e os volumes de carne que saem para serem comercializados. O GPA acessa os dados das suas compras através do sistema também. 	
		<ul style="list-style-type: none"> Os processadores (Tipo 2) devem fornecer os dados das compras dos seus frigoríficos. Esses frigoríficos indiretos estão sendo contatados para aderir à Política do GPA. No entanto, encontramos dificuldades ao engajar os fornecedores frigoríficos indiretos do GPA. 	
	2.4 – Dashboard socioambiental	<ul style="list-style-type: none"> O Safetrace disponibiliza aos frigoríficos um <i>painel de controle</i> socioambiental para que acompanhem a situação das fazendas que os abastecem. O GPA também terá um painel de acompanhamento. 	
	2.5 – Integração dos dados de geomonitoramento	<ul style="list-style-type: none"> A Safe Trace estabeleceu parcerias com algumas empresas de geomonitoramento (Apoio, Geoflorestas, Terras) para que os resultados das análises socioambientais sejam disponibilizados para qualquer carga comprada de fornecedores que já usam essas ferramentas. O GPA vem organizando reuniões com os fornecedores que compram gado ou carne cujo abate é realizado no bioma Amazônia. Esses fornecedores são conscientizados sobre a importância do geomonitoramento e devem implementar esse tipo de sistema para atender à Política do GPA. 	
		<ul style="list-style-type: none"> O GPA estabeleceu uma parceria com a solução de geomonitoramento Agrottools, para receber as análises socioambientais realizadas, feitas pela empresa, para os fornecedores que já usam essa solução. 	
3. DESENVOLVIMENTO DA CADEIA Os atores da cadeia de abastecimento recebem treinamentos, consultoria e apoio para implementar uma produção de carne responsável.	3.1 – Programa de desenvolvimento dos pecuaristas	<ul style="list-style-type: none"> O GPA fez parceria com a Aliança da Terra e o BovControl, que criaram o aplicativo “Produzindo Certo” (clique aqui para baixar o aplicativo) a fim de engajar o produtor e promover o desenvolvimento dos pecuaristas. Essa ferramenta permite aos produtores rurais entender, medir e monitorar seu progresso socioambiental. 	
	3.2 – Replicabilidade do programa	<ul style="list-style-type: none"> O GPA está criando o Manual de Desenvolvimento do Fornecedor, aproveitando a experiência e o know-how acumulados por suas equipes e parceiros nos últimos dois anos. Ele será entregue para qualquer novo fornecedor, a fim de conscientizar e explicar de maneira pragmática o programa e os objetivos. Ele contemplará o passo a passo desse desenvolvimento e será disponibilizado publicamente para que qualquer fornecedor (atual ou potencial) fornecedor do GPA possa se comprometer voluntariamente. 	
4. EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR O GPA comunica as ações feitas e resultados atingidos para os consumidores para conscientizá-los sobre os desafios e impactos dos produtos.	4.1 – Campanhas de conscientização dos consumidores	<ul style="list-style-type: none"> Na bandeira Pão de Açúcar, é explicado ao consumidor os desafios e impactos do consumo de carne bovina. A Campanha “Consumo Consciente”, realizada em Janeiro de 2017 no Pão de Açúcar, destacou o compromisso público do GPA. Também é destacada a linha de produtos “Rubia Gallega”, desenvolvida desde 2005, a través de uma parceria direta do GPA com mais de 20 pecuaristas parceiros. 	

Pilar	Metas	Ações e objetivos	Status
<p>5. INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL DA OFERTA</p> <p>O GPA inova por meio das suas marcas exclusivas para aumentar a sustentabilidade da oferta.</p>	<p>5.1 – Aumento da oferta de carne 100% sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O GPA já possui uma linha de produtos de marca exclusiva feita com a raça Rubia Gallega, que apresenta atributos de carne responsável. Essa linha está sendo destacada para nossos clientes ao longo de 2017. Em 2017, a Aliança da Terra entrou como parceira do Programa e está dando consultoria aos pecuaristas com os quais o GPA tem uma parceria exclusiva, com objetivo de melhorar a gestão socioambiental das suas propriedades. 	

 Implementado
  Em processo de Implementação